



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

Comissão:

- Legislação, Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento
- Obras, Serviços Públicos, Assuntos Rurais, Ecologia e Meio Ambiente
- Educação, Cultura, Turismo e Esportes
- Saúde e Assistência Social
- Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Segurança Pública e Direitos da Mulher
- Indústria, Comércio Exterior, Empresas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo
- Vereadores
- Procuradoria Jurídica

Data: 21/02/19 _____ Chirana

PROJETO DE LEI

Denomina a Rua 13 (treze) do Loteamento Santa Clara, Pindamonhangaba/SP, de **Rua Bezerra de Menezes**.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 9/2019

Autor: RONALDO PINTO DE ANDRADE

Ementa: DENOMINA A RUA 13 (TREZE) DO LOTEAMENTO SANTA CLARA, PINDAMONHANGABA/SP, DE RUA BEZERRA DE MENEZES.

PROTOCOLO GERAL Nº 201/2019

Data: 29/01/2019 - Horário: 16:20



A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada a Rua 13 (treze) do Loteamento Santa Clara, Pindamonhangaba/SP, de **Rua Bezerra de Menezes**.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 29 de janeiro de 2019.


Vereador Ronaldo Pipas



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

BIOGRAFIA DE BEZERRA DE MENEZES

BEZERRA DE MENEZES : cearense, de Riacho do Sangue, nasceu em 29 de agosto de 1831, tomando, na pia batismal, o nome de Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti. Seus pais, o capitão das antigas milícias e tenente-coronel da guarda nacional, Antônio Bezerra de Menezes, falecido em 1851, e D. Fabiana de Jesus Maria Bezerra, criaram-no nos mais severos princípios de dever e honra. Em 1838 entrou para a escola pública da vila do Frade. Em 1842, sua família saiu da província do Ceará para a do Rio Grande do Norte, por motivos políticos.

Veio para o Rio de Janeiro em 1851 e doutorou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina. Em 6 de Novembro de 1858, casou-se com D. Maria Cândida de Lacerda, que faleceu a 24 de Março de 1863, deixando-lhe dois filhos. Em 1860, depois de muito solicitado por seus inúmeros amigos e pessoas a quem atendera desinteressadamente, concordou em candidatar-se a CÂMARA MUNICIPAL do Rio de Janeiro. E assim, prosseguiu sua carreira política até 1855, tudo fazendo para engrandecer o Brasil. Foi eleito presidente da Federação em 3 de Agosto de 1895 e logo cogitou imprimir uma orientação basilarmente evangélica aos trabalhos da Federação Espírita Brasileira. De todas as altas posições que ocupou, na vida pública brasileira, o que mais engrandece e dignifica Bezerra foi, porém, o trabalho extraordinário que realizou, silencioso e modesto, em favor dos pobres e desvalidos. Tão grande era o seu coração, na prática do bem, que o povo o cognominou – “Médico dos Pobres” . Viveu e morreu modestamente, distribuindo com os necessitados tudo que possuía.

Aos 11 de Abril de 1900, às onze e meia, desencarnava no Rio de Janeiro o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o inolvidável Apóstolo do Espiritismo no Brasil, o abolicionista inflamado, o antigo líder do Partido Liberal, o deputado em várias legislaturas e o presidente da Câmara Municipal da Corte. “ Bezerra desprende-se do orbe, tendo consolidado a sua missão para que a obra de Ismael pudesse ser livremente cultivada no século XX . E essa obra prossegue sempre. Podem as inquietações da Terra separar, muitas vezes, os trabalhadores humanos no seu terreno de ação; mas a Sociedade benemérita, onde se ergue a flâmula luminosa – DEUS, CRISTO E CARIDADE – permanece no seu ponto de paz e esclarecimento.